

CEJUSC realiza 1ª audiência nos moldes exigidos pelo novo CPC

A terça-feira (17/5) marcou o início de uma nova fase para as audiências de conciliação realizadas pela JFPE. O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da JFPE (Cejusc) realizou a primeira audiência de conciliação dentro dos moldes exigidos pelo novo Código de Processo Civil (CPC). Dirigida pela coordenadora do Centro de Conciliação, juíza federal Nilcéa Maggi, a audiência tratou de renegociação de financiamento imobiliário com a Caixa Econômica Federal. "As audiências de conciliação representam ganhos, tanto na esfera jurídica, quanto social e econômica. O grande ganho da conciliação é que ela consegue desformalizar o processo. Não precisa de ritos e dogmas para fazer conciliação. Outro ganho jurídico grande é que tem idoneidade de resolver um problema de mérito sem a necessidade da sentença de mérito. Fora isso, se tem a questão social", argumentou. Já o conciliador Dogival Waltrudes, que atua há mais de dois anos na função, ressaltou o otimis-



mo em iniciar uma nova era para a conciliação. "As audiências, além de serem uma obrigação imposta pelo novo CPC, tem o objetivo de dar oportunidade para resolver tudo definitivamente". **PADRONIZAÇÃO** - Durante a audiência, a coordenadora do CEJUSC, Nilcéa Maggi comemorou ainda a homologação das padronizações de procedimentos das

audiências de conciliação para todas as seções judiciárias do TRF5. O tema já havia passado por debates entre os coordenadores dos centros do TRF5 e desde 13 de maio de 2016, com a homologação pela Corregedoria Geral de Justiça, conta com normas e procedimentos unificados para realização das audiências na 5ª Região.

Forró da Véia Cega



Vem chegando mais um São João. É hora de acender a fogueira, arrastar o pé e degustar as deliciosas comidas típicas da época. É nesse clima de alegria junina que a Associação dos Servidores da Justiça Federal (Asserjufe-PE) convida todos os servidores para mais um Forró da Véia Cega. Este ano, a festa, que vai contar com muito forró Pé de Serra e barracas de comidas juninas, acontece no dia 3 de junho (sexta-feira), a partir das 18h, na sede social da Asserjufe, na Avenida Recife, nº 6250 - Jiquiá. Traga sua animação. A entrada é franca.

JFPE cadastra peritos

A JFPE está cadastrando profissionais liberais das áreas de medicina, contabilidade, engenharia, biologia, entre outras, para atuarem como peritos. Os interessados deverão formalizar sua inscrição por meio do Sistema Eletrônico de Assistência Judiciária Gratuita (ícone da AJG instalado no lado direito do site da JFPE) ou por meio deste link <http://www.jf.jus.br/aj/internet> preenchendo todas as informações requeridas. Embora o cadastro originário no sistema seja destinado a peritos que vão operar em processos da Assistência Judiciária Gratuita, nada impede que a JFPE selecione peritos deste mesmo cadastro para atuarem em processos que não necessitem da AJG.

Juízes participam de sessão da TNU

A Turma Regional de Uniformização de Jurisprudência (TRU) realizou, na segunda (16/5), a 16ª sessão de julgamento, sob a presidência do coordenador dos Juizados Especiais Federais (JEFs) da 5ª Região, desembargador federal Paulo Machado Cordeiro. Foram julgados 67 processos, tendo restado um para a próxima reunião, em razão de pedido de vista, que está agendada para o dia 22 de agosto próximo. Da JFPE, participaram os magistrados Flávio Roberto de Lima (1ª TR), Frederico Augusto L. Koehler (2ª TR) e Joaquim Lustosa Filho (3ª TR).

Mães da JFPE comemoram seu dia com palestra "Filhos na Era Digital"

Na sexta (6/5), as mães e também os pais que fazem a JFPE assistiram a palestra sobre "Filhos na Era Digital", ministrada pelo perito criminal federal do Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça Diogo Cunha. O evento, promovido

pela Direção do Foro, comemorou o Dia das Mães da JFPE. A abertura foi realizada pela Diretora do Foro e juíza federal Joana Carolina Lins Pereira. "Devemos sempre pensar em nossas atitudes pois o exemplo é a melhor lição. Desejo um Feliz Dia das Mães a todas as mães que fazem a JFPE", parabenizou.

O palestrante começou a explanação sensibilizando a respeito dos perigos existentes na Internet e suas ameaças às crianças: pornografia infantil, cyberbullying, racismo, tráfico de pessoas, entre outros. "Assim como ensinamos nossos filhos a atravessar a rua, a como interagir com adultos e

crianças, se perguntamos a eles com quem estavam, então por que não fazer o mesmo quando eles estão usando a internet?", indagou Cunha. No final, Cunha relatou maneiras de aumentar a segurança na Internet, a exemplo do uso de senhas seguras e evitando o uso de rede pública.

